



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

<b>Título:</b>	<b>EFEITOS DA EXPOSIÇÃO ACIDENTAL AO ESTRADIOL TRANSDÉRMICO EM FELINAS: RELATO DE CASOS E IMPLICAÇÕES PARA O USO SEGURO DE TERAPIAS HORMONAIIS</b>		
<b>Autores:</b>	Autor 1: Dienifer dos Santos Schafer Autor 2: Rebeca Luiza Overbeck Autor 3: Julia Strey Orientador: Leticia Reginato Martins		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação

Hormônios bioidênticos são substâncias com estrutura molecular idêntica aos hormônios endógenos humanos, o que lhes confere alta afinidade pelos receptores hormonais, comumente utilizados em terapias de reposição hormonal. Dentre as formas de administração, a via transdérmica é uma opção terapêutica que permite uma absorção contínua e controlada, reduzindo os riscos de tromboembolia venosa, associados à administração via oral. Neste sentido, o estradiol, um estrogênio essencial na regulação do sistema reprodutivo e funções metabólicas, é amplamente empregado em terapias hormonais, especialmente em mulheres na menopausa, devido à sua eficácia no alívio dos sintomas menopausais e na prevenção de doenças osteometabólicas, como a osteoporose. Embora a eficácia dessa terapia seja bem documentada, é fundamental adotar cuidados no manejo da aplicação transdérmica, devido à alta capacidade de absorção dérmica do estradiol e ao risco de absorção acidental por indivíduos em contato próximo. A literatura ainda carece de estudos sobre as implicações dessas absorções acidentais. Portanto, este estudo relata dois casos de alterações hormonais em felinas após exposição acidental ao estradiol, castradas, com idade média de 2,5 anos, atendidas na Clínica Veterinária Hope, em Santa Cruz do Sul. A primeira paciente apresentou vocalização intensa, postura de aceitação e secreção vulvar, sinais característicos de estro. A segunda, além dos sinais de estro, apresentava incontinência urinária e possuía um histórico



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

de piometra de coto, em que mesmo após a reintervenção cirúrgica, os sinais de cio permaneceram, sem melhora clínica. Uma das hipóteses de diagnóstico era a possibilidade de haver ovários remanescentes, a qual foi descartada após exame de ultrassonografia. Durante a anamnese, foi identificado que as tutoras nos dois casos utilizavam gel transdérmico de estradiol hormônio bioidêntico. O gel era aplicado à noite, momento em que tinham contato direto com os animais, levantando a hipótese da absorção acidental do hormônio transdérmico como possível desencadeador das alterações. O diagnóstico terapêutico foi concluído após a melhora dos sinais clínicos, devido a novas orientações recebidas pelas tutoras quanto a aplicação do gel. Como o estradiol transdérmico é absorvido gradualmente ao longo de algumas horas -mecanismo que garante a segurança ao evitar picos hormonais - ele deve ser aplicado em áreas cobertas evitando o contato direto com animais e outras pessoas. Precauções, como lavar as mãos após a aplicação e evitar superfícies de contato comum até a completa absorção do gel, são necessárias para prevenir efeitos adversos. Após duas semanas, os sinais de cios cessaram completamente e houve melhora significativa da incontinência urinária. Deste modo, a terapia de reposição hormonal transdérmica com hormônios bioidênticos oferece vantagens em termos de segurança e eficácia. No entanto, é essencial considerar o risco de absorção acidental em pessoas ou animais em contato próximo. Este trabalho demonstrou que a exposição inadvertida ao estradiol em fêmeas felinas resultou em sinais de cio e outras manifestações clínicas. A identificação da absorção acidental e o ajuste nas orientações de aplicação do gel foram fundamentais para a resolução dos sintomas, evidenciando a importância de cuidados rigorosos durante o uso dessa terapia.

**Link**

<https://drive.google.com/file/d/1oImZbenHl6HE4A5kdBMtBiex52SFm9f8/view?usp=sharing>

**do**

**Vídeo:**



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

 **UNISC**